



REDACTOR PRINCIPAL

Alexandre Vieira

SUB-EDITOR

Joaquim Cardoso

Propriedade da União Operária Nacional

Órgão de Imprensa - Rua Azul, 106

(Normas de lei que regula a liberdade de imprensa)

Redação e administração - Calçada do Combro, 444.

End. teleg.: Talvaca - Lisboa e Telégrafo: T

PROGRAMA REVOLUCIONÁRIO

O mecanismo da troca

Assinalamos já nos artigos precedentes as bases fundamentais da organização económica e administrativa. No presente artigo demonstraremos a ligação entre as duas organizações, a sua reciprocidade de serviços, completando-se como as duas partes distintas de um todo.

A organização administrativa incumbe a distribuição, a circulação, a permuta internacional das mercadorias; à organização económica, a sua produção. Para exercer a função financeira e comercial que lhe é atribuída, a Junta Central (organismo administrativo destinado a substituir o poder central) organizará em cada sede de concelho uma filial do banco emissor e um armazém do abastecimento, destinando estes organismos: 1.º a regularizar e facilitar todas as operações de crédito e pagamentos; 2.º a fazer a distribuição de mercadorias para os armazéns de consumo das juntas de freguesia e a recolher as mercadorias que excederem as necessidades do consumo local destinadas à exportação.

Examinemos o maquinismo da troca e sirva para exemplificar a indústria agrícola, a mais importante das indústrias nacionais, já pelo número de braços que emprega, já pela soma de valores com que contribui para a exportação nacional, em vinhos, cortiças, frutas e outros produtos de origem vegetal.

Há no continente mais de 3.000 freguesias e não sofre dúvida que 45 dessas freguesias, ou seja, 2.400, são rústicas, isto é, são freguesias onde predomina a indústria agrícola. Logo, em cada uma destas freguesias haveria um sindicato agrícola, agrupando toda a população rural da freguesia e usufruindo toda a terra de lavouros e material industrial agrícola. Cada sindicato constituir-se-ia assim numa empresa de exploração agrícola. A comissão técnica, escolhida pela assembleia sindical dentre os mais sabedores, determinaria: 1.º Quais as áreas disponíveis para cultura; 2.º A aplicação das espécies culturais para cada área; 3.º A distribuição: a) do pessoal técnico e operário para cada área; b) da maquinaria e de todos os materiais industriais e de trabalho; c) das matérias primas (sementes, adubos e fungicidas) a empregar.

Para fazer face aos encargos da exploração agrícola, o sindicato recorreria à caixa filial do banco emissor, na sede do concelho, que abriria uma conta corrente, facultando-lhe os créditos necessários, os créditos cuja aplicação seria naturalmente a seguinte:

Despesas de gerência (instalação, expediente, etc.) ... A

Subsídios ou salários B

Aquisição de matérias primas C

Conservação e renovação do material industrial D

Cota federal E

Realizadas as colheitas, o sindicato entregaria toda a sua produção no armazém de abastecimento do concelho, que abriria também uma conta corrente com o sindicato.

O sindicato receberia créditos da filial do banco emissor e entregava mercadorias no armazém de abastecimento. Do confronto das duas contas correntes se veria o seguinte: 1.º Se os créditos fornecidos pela caixa filial eram inferiores ao valor das mercadorias entregues, a exploração agrícola tivera bons resultados, fecharia seu balanço anual com lucros;

2.º Dada a inversa dos factores, a exploração dera resultados negativos. No primeiro caso os lucros seriam enviados pelo armazém de abastecimento à junta distrital; no segundo, a junta distrital cobriria

Adolfo de Moraes

Uma proclamação de Béla Kún

aos trabalhadores de Berlim

Béla Kún, comissário do povo para o Exército Vermelho e para os Negócios Estrangeiros, no Governo dos Soviéticos Hungria, dirigiu uma proclamação aos trabalhadores de Berlim, onde diz:

A ditadura do proletariado está nas nossas mãos como fruto maduro das lutas e dos sofrimentos. Foram rotas em mil pedaços as cadeias da escravidão operária e começamos uma nova organização do mundo. Terminou a vida parasitária do burguês; hoje repartimos tudo equitativamente. As peias jurídicas ingenuas pelo capitalismo para opimir o proletariado, foram eliminadas. A imprensa e demais armas de que o capitalismo se serviu para iludir o cérebro proletário, foram postas ao serviço de um porvir melhor.

Entusiasmados, alistar-se-ão as grandes massas proletárias na Guarda Vermelha, dispostas a defender com o seu sangue a sua emancipação da escravidão capitalista.

Avante com otimismo, irmãos de trabalho! Jó o caso de se a sociedade capitalista comeceu. E' chegado o momento em que

foram presos dois delegados do sindicato operário da fábrica de automóveis Elizaldo.

Foram presos dois delegados do sindicato operário da fábrica de automóveis Elizaldo.

Entusiasmados, alistar-se-ão as grandes massas proletárias na Guarda Vermelha, dispostas a defender com o seu sangue a sua emancipação da escravidão capitalista.

Avante com otimismo, irmãos de trabalho! Jó o caso de se a sociedade capitalista comeceu. E' chegado o momento em que

foram presos dois delegados do sindicato operário da fábrica de automóveis Elizaldo.

Foram presos dois delegados do sindicato operário da fábrica de automóveis Elizaldo.

Entusiasmados, alistar-se-ão as grandes massas proletárias na Guarda Vermelha, dispostas a defender com o seu sangue a sua emancipação da escravidão capitalista.

Avante com otimismo, irmãos de trabalho! Jó o caso de se a sociedade capitalista comeceu. E' chegado o momento em que

foram presos dois delegados do sindicato operário da fábrica de automóveis Elizaldo.

Entusiasmados, alistar-se-ão as grandes massas proletárias na Guarda Vermelha, dispostas a defender com o seu sangue a sua emancipação da escravidão capitalista.

Avante com otimismo, irmãos de trabalho! Jó o caso de se a sociedade capitalista comeceu. E' chegado o momento em que

foram presos dois delegados do sindicato operário da fábrica de automóveis Elizaldo.

Entusiasmados, alistar-se-ão as grandes massas proletárias na Guarda Vermelha, dispostas a defender com o seu sangue a sua emancipação da escravidão capitalista.

Avante com otimismo, irmãos de trabalho! Jó o caso de se a sociedade capitalista comeceu. E' chegado o momento em que

foram presos dois delegados do sindicato operário da fábrica de automóveis Elizaldo.

Entusiasmados, alistar-se-ão as grandes massas proletárias na Guarda Vermelha, dispostas a defender com o seu sangue a sua emancipação da escravidão capitalista.

Avante com otimismo, irmãos de trabalho! Jó o caso de se a sociedade capitalista comeceu. E' chegado o momento em que

foram presos dois delegados do sindicato operário da fábrica de automóveis Elizaldo.

Entusiasmados, alistar-se-ão as grandes massas proletárias na Guarda Vermelha, dispostas a defender com o seu sangue a sua emancipação da escravidão capitalista.

Avante com otimismo, irmãos de trabalho! Jó o caso de se a sociedade capitalista comeceu. E' chegado o momento em que

foram presos dois delegados do sindicato operário da fábrica de automóveis Elizaldo.

Entusiasmados, alistar-se-ão as grandes massas proletárias na Guarda Vermelha, dispostas a defender com o seu sangue a sua emancipação da escravidão capitalista.

Avante com otimismo, irmãos de trabalho! Jó o caso de se a sociedade capitalista comeceu. E' chegado o momento em que

foram presos dois delegados do sindicato operário da fábrica de automóveis Elizaldo.

Entusiasmados, alistar-se-ão as grandes massas proletárias na Guarda Vermelha, dispostas a defender com o seu sangue a sua emancipação da escravidão capitalista.

Avante com otimismo, irmãos de trabalho! Jó o caso de se a sociedade capitalista comeceu. E' chegado o momento em que

foram presos dois delegados do sindicato operário da fábrica de automóveis Elizaldo.

Entusiasmados, alistar-se-ão as grandes massas proletárias na Guarda Vermelha, dispostas a defender com o seu sangue a sua emancipação da escravidão capitalista.

Avante com otimismo, irmãos de trabalho! Jó o caso de se a sociedade capitalista comeceu. E' chegado o momento em que

foram presos dois delegados do sindicato operário da fábrica de automóveis Elizaldo.

Entusiasmados, alistar-se-ão as grandes massas proletárias na Guarda Vermelha, dispostas a defender com o seu sangue a sua emancipação da escravidão capitalista.

Avante com otimismo, irmãos de trabalho! Jó o caso de se a sociedade capitalista comeceu. E' chegado o momento em que

foram presos dois delegados do sindicato operário da fábrica de automóveis Elizaldo.

Entusiasmados, alistar-se-ão as grandes massas proletárias na Guarda Vermelha, dispostas a defender com o seu sangue a sua emancipação da escravidão capitalista.

Avante com otimismo, irmãos de trabalho! Jó o caso de se a sociedade capitalista comeceu. E' chegado o momento em que

foram presos dois delegados do sindicato operário da fábrica de automóveis Elizaldo.

Entusiasmados, alistar-se-ão as grandes massas proletárias na Guarda Vermelha, dispostas a defender com o seu sangue a sua emancipação da escravidão capitalista.

Avante com otimismo, irmãos de trabalho! Jó o caso de se a sociedade capitalista comeceu. E' chegado o momento em que

foram presos dois delegados do sindicato operário da fábrica de automóveis Elizaldo.

Entusiasmados, alistar-se-ão as grandes massas proletárias na Guarda Vermelha, dispostas a defender com o seu sangue a sua emancipação da escravidão capitalista.

Avante com otimismo, irmãos de trabalho! Jó o caso de se a sociedade capitalista comeceu. E' chegado o momento em que

foram presos dois delegados do sindicato operário da fábrica de automóveis Elizaldo.

Entusiasmados, alistar-se-ão as grandes massas proletárias na Guarda Vermelha, dispostas a defender com o seu sangue a sua emancipação da escravidão capitalista.

Avante com otimismo, irmãos de trabalho! Jó o caso de se a sociedade capitalista comeceu. E' chegado o momento em que

foram presos dois delegados do sindicato operário da fábrica de automóveis Elizaldo.

Entusiasmados, alistar-se-ão as grandes massas proletárias na Guarda Vermelha, dispostas a defender com o seu sangue a sua emancipação da escravidão capitalista.

Avante com otimismo, irmãos de trabalho! Jó o caso de se a sociedade capitalista comeceu. E' chegado o momento em que

foram presos dois delegados do sindicato operário da fábrica de automóveis Elizaldo.

Entusiasmados, alistar-se-ão as grandes massas proletárias na Guarda Vermelha, dispostas a defender com o seu sangue a sua emancipação da escravidão capitalista.

Avante com otimismo, irmãos de trabalho! Jó o caso de se a sociedade capitalista comeceu. E' chegado o momento em que

foram presos dois delegados do sindicato operário da fábrica de automóveis Elizaldo.

Entusiasmados, alistar-se-ão as grandes massas proletárias na Guarda Vermelha, dispostas a defender com o seu sangue a sua emancipação da escravidão capitalista.

Avante com otimismo, irmãos de trabalho! Jó o caso de se a sociedade capitalista comeceu. E' chegado o momento em que

foram presos dois delegados do sindicato operário da fábrica de automóveis Elizaldo.

Entusiasmados, alistar-se-ão as grandes massas proletárias na Guarda Vermelha, dispostas a defender com o seu sangue a sua emancipação da escravidão capitalista.

Avante com otimismo, irmãos de trabalho! Jó o caso de se a sociedade capitalista comeceu. E' chegado o momento em que

foram presos dois delegados do sindicato operário da fábrica de automóveis Elizaldo.

Entusiasmados, alistar-se-ão as grandes massas proletárias na Guarda Vermelha, dispostas a defender com o seu sangue a sua emancipação da escravidão capitalista.

Avante com otimismo, irmãos de trabalho! Jó o caso de se a sociedade capitalista comeceu. E' chegado o momento em que

foram presos dois delegados do sindicato operário da fábrica de automóveis Elizaldo.

Entusiasmados, alistar-se-ão as grandes massas proletárias na Guarda Vermelha, dispostas a defender com o seu sangue a sua emancipação da escravidão capitalista.

Avante com otimismo, irmãos de trabalho! Jó o caso de se a sociedade capitalista comeceu. E' chegado o momento em que

foram presos dois delegados do sindicato operário da fábrica de automóveis Elizaldo.

Entusiasmados, alistar-se-ão as grandes massas proletárias na Guarda Vermelha, dispostas a defender com o seu sangue a sua emancipação da escravidão capitalista.

Avante com otimismo, irmãos de trabalho! Jó o caso de se a sociedade capitalista comeceu. E' chegado o momento em que

foram presos dois delegados do sindicato operário da fábrica de automóveis Elizaldo.

Entusiasmados, alistar-se-ão as grandes massas proletárias na Guarda Vermelha, dispostas a defender com o seu sangue a sua emancipação da escravidão capitalista.

Avante com otimismo, irmãos de trabalho! Jó o caso de se a sociedade capitalista comeceu. E' chegado o momento em que

foram presos dois delegados do sindicato operário da fábrica de automóveis Elizaldo.

Entusiasmados, alistar-se-ão as grandes massas proletárias na Guarda Vermelha, dispostas a defender com o seu sangue a sua emancipação da escravidão capitalista.

Avante com otimismo, irmãos de trabalho! Jó o caso de se a sociedade capitalista comeceu. E' chegado o momento em que

foram presos dois delegados do sindicato operário da fábrica de automóveis Elizaldo.

Entusiasmados, alistar-se-ão as grandes massas proletárias na Guarda Vermelha, dispostas a defender com o seu sangue a sua emancipação da escravidão capitalista.

Avante com otimismo, irmãos de trabalho! Jó o caso de se a sociedade capitalista comeceu. E' chegado o momento em que

foram presos dois delegados do sindicato operário da fábrica de automóveis Elizaldo.

Entusiasmados, alistar-se-ão as grandes massas proletárias na Guarda Vermelha, dispostas a defender com o seu sangue a sua emancipação da escravidão capitalista.

<p

tece vendê-lo a oito tostões, como já vendeu.

Ha tanques ou lavadouros públicos, é certo, mas os trapos não se lavam sem o sabão, nem este se obtém gratuitamente.

Dai o piôlho, a imundice em todas as suas mais repugnantes e hediondas manifestações, com todas as suas consequências funestas.

Quem autore dificilmente o indispensável à compra do pão que, na actualidade, além de caro, em excesso, é um veneno que se introduz no estômago, não pode alargar-se na compra do sabão, quanto é certo que os governos, sempre absorvidos pela sua política de compadrio e favoritismo, não ligam a menor importância à questão económica nem se atrevem a tocar no arco das sagradas conveniências e do arranjo capitalista para assim manter a sua estabilidade.

Dai a justa revolta dos oprimidos e esfomeados, revolta que está na razão directa da opressão e da fome que a acompanha.

Dai o bolxevismo e o espartaquismo, cuja motivação não pode ser mais enérgica nem mais razoável e que de sobra se justificam, nem necessidade de exploração alguma.

Dai o fim do velho mundo burguês, ultra-conservador, que se afunda no tremedal das suas próprias iniquidades e injustiças.

Dai a revolta dos escravos do salário perante a orgia dos poderosos, que vivem regaladamente à custa das suas misérias e das suas angústias sem conta.

Dai a redenção do gênero humano, o advento infallível da Justiça sem mácula.

E essa revolta é tanto mais legítima quanto é humana e é humana, porque é naturalíssima.

Tenho aqui, à minha frente, um livro que o meu filho mais novo esteve lendo há bocado e deixou aberto sobre a mesa em que estou escrevendo.

É o meu livro predilecto, o livro da minha alma, o livro favorito da minha adolescência, a bíblia da minha revolta permanente contra os erros, as iniquidades e as injustiças sociais e posso dizer que foi esse livro que formou o meu carácter.

Intitula-se "D. Jaime". Não é de algum filósofo da anarquia nem de algum bolxevista. É de falecido poeta sr. Tomás Ribeiro, que foi conselheiro de Estado e ministro da justiça em Portugal, no tempo da monarquia.

É um mimo literário, o Alcorão da independência nacional, um escrínio precioso dos mais formosos versos que tenho lido e que decorre, quase todos, os que mais falam, os que dizem melhor ao meu sentimento.

Mas a que vem, aqui, a referência a esse livro?

É que no prólogo da sua segunda edição, que é aquela que tenho presente, entre outras verdades, como punhos, o seu autor diz o seguinte, em abono do protagonista dessa sua obra prima social e literária:

"... O selvagem, defendendo a sua vida contra as feras, usa do mesmo direito que a leoa defendendo seus filhos contra o homem."

A sociedade não tem direitos próprios; é, apenas, depositária daqueles que os associados lhe conferem como um sagrado montejo, em proveito da comunidade e de cuja administração tem de dar contas.

... Quanto mais fraco e necessitado é o homem, mais direitos e mais sagrados lhe competem.

... A criança tem mais direitos que o adulto; o selvagem tem mais e melhores direitos que o cidadão.

... O código penal deve transformar-se em farmácia e a encovia em hospital.

... Quando a sociedade se põe fora da justiça, em nome da conveniência ou da lei, o perseguido tem o direito e o dever de sair da lei em nome da justiça, reivindicando do corpo social todos os seus direitos de selvagem.

... As nossas leis, na sua máxima parte, julgavam insuficientes e absurdas; o código penal, sobre tudo, parece-me o principal criminoso do Estado.

... Que metas restavam a D. Jaime? Haver da sociedade o que esta lhe roubara, valendo-se da justiça selvagem, visto como a justiça social o não podia proteger.

... A sociedade assassina e roubadora chamava crimes a estes justíssimos desforços de D. Jaime; eu chamo-lhes justa reação do indivíduo contra a sociedade, de fraco contra o forte, do átomo contra a imensidão.

Lêram e compreenderam bem?

O bolxevismo é isto.

Será necessário dizer mais alguma coisa em reforço e justificação da revolta dos escravos contra a tirania cruela dos senhores desalmados que são os pais putativos e adulterinos da piolharia asquerosa e horríbilmente que propaga o bacilos do tifo exantemático?

Qual é mais imunda e nauseante e perigosa?

A camisa denegrida e esfarapada dum piolhoso nato ou a consciência latírinaria, tenebrosa e retorcida dos referidos senhores, que de tudo fazem monopólio — desde a luz do sol e do arás batatas que desapareceram do mercado?

Sim! Qual delas?

Os piolhos que o digam.

Quem sabe, até se a piolharia propagadora do tifo exantemático é consequência do pião venenoso e caríssimo que se come e fabrica com toda a casca de porcarias que não podem deixar de envenenar o sangue de quem o come, como o envenenam, em regra, todas as mixordas falsificadas, os generos corrompidos e o peixe podre que os pobres comem e adquirem por alto preço, quase prohibitivo.

Sim! Quem sabe?

Talvez os piolhos...

Os sabios da Arcada, não.

E como haviam de saber-se eles, coitados, sabem, apenas, se deram por isso, que não sabem nada.

A não ser que tenham principiado agora a estudar e a aprender alguma coisa, o que já não é sem tempo.

Deus queira que sim. O Deus da política e das artes co-relativas.

José Benedy.

Os amigos de "A Batalha"

Um grupo de camaradas, composto por elementos da secção da Construção Civil de Belém e do Grupo Dramático de Belém, empregados nas obras da Caixa Pia, tomou a iniciativa de angariar compradores de obrigações para o nosso jornal, dizendo-nos serem já 184 os títulos subscritos. O Grupo Dramático referido, projecta realizar para breve uma récita com o drama social *A Greve*, destinando-se uma parte da receita a favor de *A Batalha*.

— Recebemos do nosso amigo, Luís Garcia a quantia de 1.425, produto de uma quete em favor de *A Batalha*, aberta numa festa de solidariedade que se efectuou na rua do Cardal, 4.

— Os operários da construção civil que trabalham nas obras do palácio da Mita abriram uma quete em favor de *A Batalha*, que rendeu 2.500, que foi entregue na nossa administração.

— O pessoal operário da serraria do sr. Alfredo Gomes Militão abriu uma quete a favor de *A Batalha*, que rendeu 3.400, importância que foi entregue na administração deste jornal.

— Por iniciativa de dois camaradas que trabalham na obra do Amparo, à Meuraria, foi tirada uma quete entre os camaradas que ali trabalham, entre o pessoal administrativo da mesma obra, bem como entre o pessoal que trabalha na obra da calçada da Santana, a qual deu o produto de 6.507, que reverteu a favor de *A Batalha*.

— Recebemos dos Empregados Menores dos Correios e Telégrafos do Porto a quantia de 3.80, produto de uma quete aberta na sua reunião de 2 de outubro.

— Os camaradas que trabalham nas oficinas de Santo Amaro, da Companhia Carris de Ferro, abriram uma subscrição a favor do nosso jornal, rendendo 14.500.

— Uma comissão de camaradas do pessoal da Empresa Industrial Portuguesa dos Correios e Telégrafos do Porto a quantia de 3.80, produto de uma quete aberta na sua reunião de 2 de outubro.

— Do camarada Lhau recebemos 50 centavos. De um anônimo 5 centavos e de Avellino de Passos, 50 centavos.

— Recebemos do sr. Joaquim da Cunha Roque a quantia de 2.500, produto de uma quete aberta entre os operários da Associação dos Compositores, que é proprietário.

— Recebemos do pessoal adventício da delegação da Alfândega em Xabregas, a quantia de 3.14, produto dum assunto, sem o encontrar, e a questão por resolver. — Raul Neves Dias.

Morte repentina dum camarada das obras públicas

O cadáver está um dia inteiro na guarita da praça do Rio de Janeiro à espera do sub-delegado de saúde

Repentinamente, faleceu na madrugada de ontem o guarda das obras de vias públicas Eurico da Silva, quando em serviço de guarda às ferramentas de calceteiros estava abrigado na guarita da praça do Rio de Janeiro. O acontecimento, que foi conhecido pelo colega que o bavia de reader, foi imediatamente comunicado às autoridades. Pois, apesar do subdelegado de saúde morar bem perto, na rua da Trindade, até às 19.30 não tinha sido levantado o cadáver, que foi autorizado a ser removido para a enfermaria 14 (Santa Eulalia) do hospital de Desterro, de onde saiu de manhã, às 9 horas, para o funeral.

— Foi pensado no banho do hospital de S. José, Henrique dos Reis, de 22 anos, pintor, residente no bairro de Santa Helena, 4, loja, que caiu a bordo do vapor "Pinho" fundeado em frente da Rocha do Conde de Óbidos, ficando muito contuso pelo corpo.

— Na enfermaria 8 (provisória) do hospital de Desterro, deu entrada Maria José Soude, de 49 anos, doméstica, residente na rua da Barra de São João, 80, 2.º andar, na noite de ontem, tendo contraído polo corpo e ferida na cabeça.

— Para a enfermaria 14 (Santa Eulalia) do hospital de S. José entrou Ana de Jesus do Carmo, serva, de 52 anos, residente no largo de Gamelas, 19, 3.º que deu um cedro na casa, fracturando a perna esquerda.

O falecido, que havia já pedido, pelo seu estado de saúde, ao condutor das obras, sr. Tomás dos Santos, que transferisse o quarto da sentinelha para de dia, era muito estimado pelos colegas, os quais, em comissão de delegados, nos procuraram para manifestar-lhe a sua justificada indignação pelo demora da comparecência do subdelegado de saúde para a verificação do respectivo óbito.

Aos protestos desses camaradas juntou-se o subdelegado de saúde.

— Mais se seguirão, muitas más, porque, felizmente, a maioria do operário organizado tem compreendido a necessidade de secundar o esforço feito por aqueles que dentro deste jornal.

— A sociedade tem mais direitos que o adulto; o selvagem tem mais e melhores direitos que o cidadão.

— O código penal deve transformar-se em farmácia e a encovia em hospital.

— Quando a sociedade se põe fora da justiça, em nome da conveniência ou da lei, o perseguido tem o direito e o dever de sair da lei em nome da justiça, reivindicando do corpo social todos os seus direitos de selvagem.

... As nossas leis, na sua máxima parte, julgavam insuficientes e absurdas; o código penal, sobre tudo, parece-me o principal criminoso do Estado.

... Que metas restavam a D. Jaime? Haver da sociedade o que esta lhe roubara, valendo-se da justiça selvagem, visto como a justiça social o não podia proteger.

... A sociedade assassina e roubadora chamava crimes a estes justíssimos desforços de D. Jaime; eu chamo-lhes justa reação do indivíduo contra a sociedade, de fraco contra o forte, do átomo contra a imensidão.

PRO DOMO

Assoziações que compram o seu dever

Continuam os Sindicatos a adquirir ações da *Batalha*. Muitos o tem feito, muitos temecem secundar a nossa obra.

Publicamos hoje outra lista de associações que compram o seu dever.

Mais se seguirão, muitas más, porque, felizmente, a maioria do operário organizado tem compreendido a necessidade de secundar o esforço feito por aqueles que dentro deste jornal.

— A camisa denegrida e esfarapada dum piolhoso nato ou a consciência latírinaria, tenebrosa e retorcida dos referidos senhores, que de tudo fazem monopólio — desde a luz do sol e do arás batatas que desapareceram do mercado?

Sim! Qual delas?

Talvez os piolhos...

Os sabios da Arcada, não.

E como haviam de saber-se eles, coitados, sabem, apenas, se deram por isso, que não sabem nada.

A não ser que tenham principiado agora a estudar e a aprender alguma coisa, o que já não é sem tempo.

Deus queira que sim. O Deus da política e das artes co-relativas.

Sim! Quem sabe?

Talvez os piolhos...

Os sabios da Arcada, não.

E como haviam de saber-se eles, coitados, sabem, apenas, se deram por isso, que não sabem nada.

A não ser que tenham principiado agora a estudar e a aprender alguma coisa, o que já não é sem tempo.

Deus queira que sim. O Deus da política e das artes co-relativas.

Sim! Quem sabe?

Talvez os piolhos...

Os sabios da Arcada, não.

E como haviam de saber-se eles, coitados, sabem, apenas, se deram por isso, que não sabem nada.

A não ser que tenham principiado agora a estudar e a aprender alguma coisa, o que já não é sem tempo.

Deus queira que sim. O Deus da política e das artes co-relativas.

Sim! Quem sabe?

Talvez os piolhos...

Os sabios da Arcada, não.

E como haviam de saber-se eles, coitados, sabem, apenas, se deram por isso, que não sabem nada.

A não ser que tenham principiado agora a estudar e a aprender alguma coisa, o que já não é sem tempo.

Deus queira que sim. O Deus da política e das artes co-relativas.

Sim! Quem sabe?

Talvez os piolhos...

Os sabios da Arcada, não.

E como haviam de saber-se eles, coitados, sabem, apenas, se deram por isso, que não sabem nada.

A não ser que tenham principiado agora a estudar e a aprender alguma coisa, o que já não é sem tempo.

Deus queira que sim. O Deus da política e das artes co-relativas.

Sim! Quem sabe?

Talvez os piolhos...

Os sabios da Arcada, não.

E como haviam de saber-se eles, coitados, sabem, apenas, se deram por isso, que não sabem nada.

A não ser que tenham principiado agora a estudar e a aprender alguma coisa, o que já não é sem tempo.

Deus queira que sim. O Deus da política e das artes co-relativas.

Sim! Quem sabe?

Talvez os piolhos...

Os sabios da Arcada, não.

E como haviam de saber-se eles, coitados, sabem, apenas, se deram por isso, que não sabem nada.

A não ser que tenham principiado agora a estudar e a aprender alguma coisa, o que já não é sem tempo.

Empreza Editora Popular (Oficinas Gráficas)

Papelaria, Livraria, Tipografia, Encadernação e Carimbos de Borracha

Especialidade em BILHETES POSTAIS ILUSTRADOS e Livros escolares

R. do Poço dos Negros, 79 a 83-A - LISBOA Telef. 4009 C.

Serralharia Artística

DE
Vicente Joaquim Esteves



TRABALHOS ARTÍSTICOS EM FERRO FORJADO

Construção e montagem de vigamentos e coberturas metálicas

Fabricante de cofres e portas fortes à prova de fogo

RUA DAS AMOREIRAS, 92 — LISBOA

Telefone 1412 (Norte) (13)

A SEMENTEIRA Publicação mensal de crítica e sociologia. — Por assinatura, 1 ano 36 centavos. Aviso, 3 centavos

Comp. Caminhos de Ferro Portugueses Sociedade anônima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anúncio correm 60 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros do falecido agente reformado Miguel Egídio Rodrigues, ex-contramestre das oficinas gerais, Divisão do Material e Tracção, à pensão por ele legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento do 26 de Maio de 1887, concernendo à divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viúva Piedad Maria da Silva Rodrigues.

Findo este prazo será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 4 de Abril de 1919. — O presidente da Comissão Executiva, (a) José A. de Melo Sousa.

A contar da publicação do presente anúncio correm 60 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros do falecido agente reformado Francisco Carréla Luciano, ex-arquivista da Direcção Geral, à pensão por ele legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento do 26 de Maio de 1887, concernendo à divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viúva Felismina Rosa Esenhoer, que também se assina Felismina Rosa Carréla.

Findo este prazo, será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 21 de Março de 1919. — O presidente da Comissão Executiva, (a) José A. de Melo Sousa.

A contar da publicação do presente anúncio correm 60 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros do falecido agente reformado Manoel Mendes, ex-guarda de estação da Divisão de Exploração-Movimento, à pensão por ele legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de Maio de 1887, concernendo à divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viúva Maria Grécias.

Findo este prazo será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 14 de Março de 1919. — O presidente da Comissão Executiva, (a) José A. de Melo Sousa.

Trabalhos
DE
Serralheria
ANTONIO A. OLIVEIRA

Toma conta de todos os trabalhos da sua especialidade, garantindo perfeita execução e solidez.

Preços sem competência

ATENÇÃO: Da importância de todos os artefactos executados à sua responsabilidade, oferece-se percentagem de 10%, que será dividida em partes iguais pelo jornal A Batalha e pelo cliente ou informador.

Procural e recomendai esta oficina
Rua Ferreira Chaves, G M S
CAMPOIDE (14)

MARIA CRISTO
PARTEIRA

Consultas de obstetrícia. Recebe clientes em casa. Tem bons alojamentos.

Consultório e enfermagem, P. dos Restaurantes, 13, 3.º Tel. C. 3500. (Das 15 às 17 horas).

Residência, Rua Ferreira Borges, 35, 1.º — Tel. N. 2265 (Das 9 às 12 horas).

A BATALHA

DIÁRIO OPERÁRIO DA MANHÃ

Redacção e administração

CALÇADA DO COMBRO, 38-A-2.º

Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico — Talhava — LISBOA

ASSINATURAS

Pagamento rigorosamente adiantado

Lisboa: 1 mês, 360 — Portugal, Ilhas, Colônias e Espanha, 3 meses, 120; 6 meses, 340; 1 ano, 680. Territórios da União Postal: 6 meses, 520; 1 ano, 1040.

Não se aceitam pedidos de assinatura que não venham acompanhados da respectiva importância. A despesa da cobrança que tiver de ser feita pelo correio é aumentada ao preço da assinatura

ANUNCIOS

Recebem-se, bem como reclamos, avisos, comunicados e qualquer outra publicação idêntica, aos preços da tabela, na administração da Batalha, nas agências Havaas, Bastos & Gonçalves, Americana, etc.

Comunicados e anúncios, quando contenham acusações a particulares ou relativos à vida privada seja de quem for, não se publicam, reservando-se o direito à administração de A Batalha de recusar anúncios ou qualquer outra matéria paga quando, por motivo de ordem moral, entenda dever recusar.

A marcação dos anúncios é feita pelo linômetro de corpo 6.

A cargo do anunciante o imposto de selo, 2 centavos

Acceptam-se anúncios de todo o país, Ilhas, colônias e estrangeiro.

TABELA DE PUBLICIDADE

Artigos, reclamos e comunicados, 3.ª página, cada linha..... 500

Na 4.ª página..... 508

Anúncios por contrato, abalizamentos especiais.

Bolsim de trabalho: anúncios até 3 linhas, por intermédio das associações ou seus sindicatos, procurando emprego, gratis.

De Precisa-se trabalhadores ou empregados, 8 centavos cada linha.

Comunicados e anúncios de Associações, Cooperativas e outras organizações de carácter operário, preços excepcionais.

A marcação dos anúncios é feita pelo linômetro de corpo 6.

A cargo do anunciante o imposto de selo, 2 centavos

Acceptam-se anúncios de todo o país, Ilhas, colônias e estrangeiro.

BACALHAU GRANDE BRANCO

IGUAL ao que se vende por si como SUECO

Quilo 700 réis — 800 réis e 1800 réis

Chegou grande fornecimento para o armazém da RUA NOVA DE S. DOMINGOS, n.º 31 (ao lado da igreja).

Para revender 100 Réis de abatimento. (14)

Tinturaria a Vapor

Maria d'Assunção Silva Branco

45, Calçada do Carmo, 47

TELEFONE 2019

LINGERIE em todas as cores e lava toda a qualidade

de fazendas, seda, lã, algodão em fita, roupas

de senhora e fatos de homem, feitos e domanilados, pelourinhos, capas de borracha, reposeiros,

pentes, fletros e tapetes.

Dégraissage à sec (49)

Máquinas para entrega imediata

Motores a gás pobre e gazolina

Locomóveis e desbuhadoras

Máquinas e caldeiras de vapor

Serras semi-fim e circulares

Máquinas para carpintaria

Moinhos e aparelhos para fábricas de moagem

Crivos Marot e tarafas

Mós francesas de todas as dimensões

Cultivadores e semeadores

Tornos mecânicos, limadores e máquinas de furar

Accessórios para máquinas, óleos, correntes e ampolas,

Eduardo Pinto de Sousa & C. L.

74, Rua 24 de Julho, 74-E

LISBOA (15)

Chapelaria A SOCIAL

Grande sortimento em chapéus, lissos

e mesclados em cores lindissimas, formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapeu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na

Cooperativa dos Operários Chapelheiros

A SOCIAL

Séde

31, RUA FERNANDES DA FONSECA, 33

SUCURSAIS

Rua dos Poiais de S. Benito, 74, 74-A

Rua do Corpo Santo, 29.

Rua do Arco do Marquês de Alegrete, 56, 58.

Chapéus de seda, côco, etc.

FÁBRICA DE BONETS

Chapéu modelo Jaurés (Exclusivo) (29)

MARCENEIROS

PRECISAM-SE bons oficiais no Salão Luz, Rua

do S. Francisco de Paula, 132-A a 134-C (à Pamplona).

E sucursal na província MAFFRA

Previne o público que abriu a sua

quarta sucursal Celeiro do Poço

dos Negros (Rua do Poço dos Negros, 103, 103-A), onde se encontram à

venda artigos do seu comércio por preços que só o público apreciará. (28)

Sempre ao Celeiro do Poço dos Negros

Propaganda social

Série de folhetos em preparação

N.º 1 resumido

Por José Prat

Ao Trabalhador indiferente

Por Pinto Quartim

Preço de cada 60 rs. (26)

JESUS NA GUERRA

Novidade literária da maior atualidade

A venda — Preço 50 centavos 500 réis

Pedidos à EMPREZA EDITORA POPULAR

COLÉGIO LUSITANO

Instituto Primário, Secundário e Comercial

APROVADO PELO GOVERNO

PROPRIETARIO-DIRECTOR

JOSÉ NEGRÃO BUISEL

PORTIMÃO

O mais importante do Algarve (27)

CHARRUAS as mais perfeitas

FABRICAÇÃO DE

E. DUARTE FERREIRA & FILHOS (Engenheiros)

TRAMAGAL

Modélos próprios e todos os pertences das marcas do mercado, mais gastaveis no país.

Relhas vulgares d'água grande resistência.

Ditas de bicos subtilíssimos, privilegiadas, de cuja aplicação resulta uma considerável economia, pois cada relha utiliza muitos bicos de muito menor custo.

NORAS para tirar água — PRENSAS para vinho. — Instalações completas de LAGARES DE AZEITE (17)